

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

AVALIÇÃO DA SECAGEM PARCIAL E EFEITO DE SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Aniba parviflora* (LAURACEAE)

Irislene Costa Pereira, Rosa Helena Veras Mourão, Lauro E. S. Barata

UFOPA/PPGRNA - Universidade Federal do Oeste do Pará, Programa de Pós Graduação em Recursos Naturais da Amazônia, CEP: 68040-250 Santarém - Pará – Brasil. irislene.77@gmail.com

Palavras-chave: *Aniba parviflora*, macacaporanga, germinação.

Introdução. *Aniba parviflora*, conhecida popularmente como macacaporanga é uma espécie arbórea nativa da região amazônica, caracterizada por apresentar todas as suas partes aromáticas. Tendo em vista o potencial econômico do óleo essencial desta espécie no setor de perfumaria (Barata, 2008), é viável o estudo de germinação das sementes para a produção de mudas. Em conformidade com estudos que comprovam que, o substrato e a redução no grau de umidade são dois importantes fatores que afetam o comportamento germinativo das sementes (Figliolia et al., 1993; Carvalho & Müller, 1998), o objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade das sementes a secagem parcial e o efeito de diferentes substratos na germinação das sementes de *Aniba parviflora*.

Material e Métodos. Avaliou-se a germinação em função dos diferentes níveis de secagem utilizando-se três tratamentos: sementes frescas, sementes parcialmente secas por 48 e 72 hs em temperatura ambiente, com umidade final de 42%, 32% e 26,5%, respectivamente. A semeadura foi realizada em germinadores utilizando-se, areia lavada e esterilizada, com temperatura constante de 30° C, com incidência de luz por 12 hs. As contagens foram feitas em dias alternados. Para a avaliação do efeito de diferentes substratos na germinação, utilizaram-se três substratos: T1 - areia; T2 - terra preta + palha de arroz (3:1) e T3 – terra preta + palha de arroz + cama de frango (3:2:1). A semeadura foi feita no viveiro da UFOPA, mantidos em condições ambientais e irrigados a cada dois dias. Em ambos os estudos o modelo experimental foi o DIC com 3 tratamentos e três repetições compostas por 25 sementes. As análises estatísticas foram efetivadas com o auxílio do programa BioEstart 5.0 a nível de 5% de significância, seguidas do teste Tukey na mesma significância.

Resultados e Discussão. Houve diferença significativa na porcentagem de germinação entre as sementes frescas (72%) e parcialmente secas por 48 e 72 hs (42% e 30%, respectivamente). A porcentagem de germinação nos substratos 1, 2 e 3 foi de 63,7%; 10,0% e 23,3%, respectivamente, havendo também diferença significativa, sendo a areia lavada o substrato mais eficiente para a germinação de sementes de macacaporanga.

Referências

Barata, L.E.S. 2008. *Revista Eletrônica de Jornalismo Científico* (<http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=28&id=330>), acesso em janeiro de 2008.

Carvalho, J.E.U.; Müller, C.H. 1998. *Revista Brasileira de Fruticultura*, 20(3): 283-

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

289.

Figliolia, M.B.; Oliveira, E.C.; Piña-Rodrigues, F.C.M. *Sementes florestais tropicais*.
Brasília: ABRATES, 1993. 137-174 p.